

CARACTERIZAÇÃO IMUNOINFLAMATÓRIA E DO METABOLISMO DO FERRO NA ANEMIA RELACIONADA À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

STEPHAN ADAMOUR SODER; BRUNO SCHNEIDER DE ARAÚJO, ANDRESSA CARDOSO DE AZEREDO, ROBERTA REICHERT, CRISTIANE SEGANFREDO WEBER, LUÍS BECK DA SILVA NETO, NADINE CLAUSELL

**Introdução:** A coexistência de anemia e insuficiência cardíaca (IC) é frequente (4-55%), prejudicial para o estado hemodinâmico e está independentemente associada a uma maior morbimortalidade. Nesse contexto, torna-se primordial a melhor caracterização da etiologia da anemia nos pacientes com IC. **Objetivos:** Caracterizar a anemia em pacientes ambulatoriais com IC estável através da avaliação da atividade inflamatória, do metabolismo do ferro e dos níveis de eritropoetina (EPO) e descrever o seu perfil etiológico. **Material e Métodos:** Através de estudo transversal, analisamos pacientes com IC sistólica em acompanhamento ambulatorial no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Critérios de inclusão: idade maior que 18 anos, classe funcional NYHA II – IV, ecocardiograma recente com fração de ejeção menor que 40%, tratamento inalterado nos últimos 3 meses, hemoglobina menor que 12 g/dl para mulheres e menor que 13 g/dl para homens. A avaliação é realizada através de consulta clínica, onde são coletados dados de exame físico e são solicitados exames laboratoriais, como ferritina, saturação da transferrina, transferrina, vitamina B12, ácido fólico e EPO, e, para exclusão de hemodiluição, determinação do volume eritrocitário com radioisótopos. Para a caracterização da atividade imunoinflamatória será realizada dosagem de Interleucina-6 e fator de necrose tumoral. A amostra foi calculada em 45 pacientes para intervalo de confiança de 95% e poder de estudo de 75%. **Resultados e Conclusão:** O trabalho encontra-se em fase de análise dos dados e ainda não podemos apresentar os resultados. Estes estarão disponíveis na época da apresentação do pôster.